

# Bruno Cee - Pandora

Tom: D

m

Não sei mais quem eu sou, depois da guerra que trilhei

Soldado vai e vem, e o sangue mancha a roupa

Não sei o que querer, se é que eu quero algo

Me faz bem o prazer mas depois a dor consome

Mesmo que as coisas vão de mal a pior

Não há quem tem de permitir

Não há quem sente o que eu senti

Mesmo que as coisas vão de mal a pior

Não há quem tem de permitir

Não há quem sente o que eu senti

Estou preso

Num baú de pandora

Com pessoas que ignoram

Pessoas que eu vou ignorar

Estou com medo

De ser a ovelha negra

Em um mundo de rebanhos

Que não permitem colorir os seus currais

Me perco em solidões no meio dessa multidão

Será que o tempo diz qual é o melhor remédio?

Será que cegos são, ou só não querem ver?

Me faz bem o prazer, por que só não basta isso?

Mesmo que as coisas vão de mal a pior

Não há quem tem de permitir

Não há quem sente o que eu senti

Mesmo que as coisas vão de mal a pior

Não há quem tem de permitir

Não há quem sente o que eu senti

Estou preso

Num baú de pandora

Com pessoas que ignoram

Pessoas que eu vou ignorar

Estou com medo

De ser a ovelha negra

Em um mundo de rebanhos

Que não permitem colorir os seus currais

Baú de pandora

Não demora

A me atormentar

Mas vai ter a hora

Em que o agora

Será de muito amar

Amar eu vou

Amar eu sou

Amar eu vou

E não importa quem há de contrariar

Amar eu vou

Amar eu sou

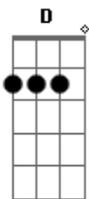
Amar eu vou

Amar eu sou

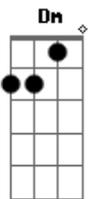
Amar eu vou

E não importa quem há de contrariar

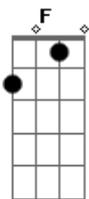
## Acordes



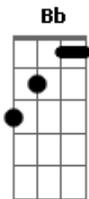
© ukulele-chords.com



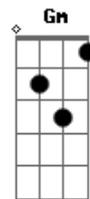
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com